

Goiás Industrial

Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

PARCERIAS

Governo assina acordos com Senai e Sesi para educação profissional e consultorias

[Página 5](#)



DIA DE LUTO POR GOIÁS

PROTESTO REÚNE MILHARES DE TRABALHADORES E EMPRESÁRIOS NA ASSEMBLEIA E NO GOVERNO

■ **Trabalhadores e empresários caminham da Assembleia Legislativa em direção ao Palácio Pedro Ludovico: dia de protestos**

Luciana Amorim e Dehovan Lima

Vestidos de preto, em sinal de luto, mais de 2 mil pessoas, entre trabalhadores e empresários, protestaram quarta-feira (11/12), em Goiânia, contra dois projetos

de forte impacto no setor produtivo enviados pelo governo do Estado à Assembleia Legislativa: a criação de um novo programa de incentivos fiscais, o Pró-Goiás, e a prorrogação do

Protege, programa que institui cobrança de 15% sobre incentivos concedidos às empresas. No primeiro caso, se o projeto for aprovado, a estratégia do setor empresarial é não aderir

ao novo programa. Já a prorrogação do Protege deve ser alvo de ações na Justiça.

Puxando o “Dia de Luto por Goiás”, caravanas chegaram no início da tarde de vários mu- ▶

Fotos: Adair Batista



“A questão da prorrogação do Protege é uma quebra de acordo feito com o setor produtivo para ajudar o atual governo do Estado. É impossível para as indústrias absorverem esse custo maior por mais tempo. Elas têm também de pagar financiamentos, salários, impostos e realizar novos investimentos.”

SANDRO MABEL, presidente da Fieg, em conversa com deputados na Assembleia Legislativa, ao lado do presidente da Adial Goiás, Otávio Lage Filho

nicípios do interior, principalmente dos municípios goianos que são polos industriais, e concentraram-se em frente à Assembleia Legislativa, de onde partiram em direção ao Palácio Pedro Ludovico Teixeira. Mais de 30 indústrias também colocaram faixas pretas em placas do Produzir e Fomentar instaladas na entrada de suas fábricas em protesto contra as medidas propostas pelo governo de Goiás. Essa inédita manifestação em Goiânia, reunindo empresários e trabalhadores, evidencia a frustração do setor produtivo com os projetos de lei que reduzem incentivos fiscais no Estado, afetando a competitividade, níveis de investimento e geração de empregos em Goiás.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel, esteve na Assembleia para acompanhar a votação das matérias na

Comissão Mista e mais uma vez conversou com deputados alertando sobre as consequências da prorrogação do Protege, afirmando que a mobilização dos trabalhadores e empresários é um alerta para os parlamentares e para o governo estadual de que Goiás não pode perder a oportunidade de um novo ciclo de crescimento econômico que se desenha para o País nos próximos anos. “A questão da prorrogação do Protege é uma quebra de acordo feito com o setor produtivo para ajudar o atual governo do Estado. É impossível para as indústrias absorverem esse custo maior por mais tempo. Elas têm também de pagar financiamentos, salários, impostos e realizar novos investimentos”, disse. ●

LEIA MAIS no Portal do [Sistema Fieg](#)

Patrão e empregado juntos

“O governador, no começo do ano, juntou alguns empresários e fez o acordo de aumentar em 15% a alíquota do Protege e depois diminuir, gradativamente, 1% até chegar a 9%. Agora chega o final do ano, o governador fala que não tinha esse acordo com os nossos patrões. E os trabalhadores estão com medo, mais uma vez, de perder seus empregos. Nós mobilizamos todo o Estado: Catalão, Anápolis, Itumbiara, Rio Verde, Goianésia, a própria capital. Nós trouxemos mais de 2 mil pessoas aqui hoje. Pela primeira vez, temos patrão e funcionários juntos em prol dos empregos em Goiás.”



REGINALDO JOSÉ DE FARIA, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Anápolis (Sindmetana)

Demissões em Catalão



“Estamos aqui lutando contra a retirada dos incentivos fiscais. As empresas estão demitindo, ameaçando ir embora de Goiás. Lá em Catalão, a Mitsubishi já teve mais de 200 demissões. Agora, há 15 dias atrás, a John Deere demitiu 50 trabalhadores e tem uma lista de mais 70 trabalhadores. Em Rio Verde, a Brasilatás já fechou duas linhas de produção e está programando ir embora no meio do ano que vem.”

JEAN CARLO, diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Catalão (Simecat)

OPINIÃO

Crise fiscal? Estado encerra primeiros 10 meses do ano com superávit de R\$ 3,2 bi

*Em artigo publicado no jornal O Hoje e que viralizou no WhatsApp, o jornalista Lauro Veiga Filho, especializado em economia e um dos editores da revista Goiás Industrial, analisa os resultados fiscais do Estado e revela descompasso entre os dados disponíveis no portal [Goiás Transparente](#) e o discurso do governo. O assunto foi tema também do artigo *As contas do Estado estão no azul*, da jornalista Cileide Alves, publicado domingo (8/12), no jornal O Popular.*



Confira abaixo o artigo de **Lauro Veiga Filho**

Parece haver qualquer coisa estranha no ar quando a retórica assumida pelo governo desde a posse – e repisada praticamente dia sim e outro também, passados mais de 11 meses de gestão – não confere com os números oficiais informados a cada dois meses à Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Há três possibilidades a considerar: os dados não refletem de fato o quadro fiscal enfrentado pelo governo, e portanto não se prestam para definir políticas nesta área; ou o discurso tenta pintar um cenário catastrófico para justificar medidas de arrocho nas despesas e reformas amargas para o funcionalismo; ou, ainda, a se dar um crédito aos números oficiais, a melhora apresentada até aqui guarda estreita relação com a paralisia virtual do setor público estadual, indicando que o ajuste seria de fato necessário e que medidas de socorro adicionais ainda teriam que ser aprovadas pelo governo federal,

permitindo, por exemplo, que Goiás faça sua adesão ao draconiano Regime de Recuperação

FISCAL (RRF).

Se a última hipótese deveria ser considerada, há mais “estranhezas” a avaliar. A receita primária total (excluídas as operações de crédito e outras formas de receita financeira) experimentou aceleração no quinto bimestre do ano, trazendo o ritmo de crescimento acumulado em 10 meses para 22,47% em relação ao período de janeiro a outubro do ano passado. Para comparar, nos oito meses iniciais deste ano, as receitas haviam avançado 12,01% (sempre em valores nominais, quer dizer, sem descontar a inflação de cada período).

Medida em reais, a receita primária saltou de R\$ 18,451 bilhões para quase R\$ 22,598 bilhões, respectivamente no acu-

mulado entre janeiro e outubro de 2018 e de 2019, o que trouxe um ganho adicional de R\$ 4,146 bilhões, igualmente em valores aproximados (praticamente dois meses “extras” de arrecadação, a se considerar a média mensal registrada até outubro passado). Com o arrocho nos investimentos e cortes nos restos a pagar (processados e não processados) de fato pagos, as despesas primárias (excluídos os gastos com juros e amortizações) cresceu numa intensidade muito menor, saindo de pouco mais de R\$ 17,673 bilhões para R\$ 19,376 bilhões, em alta de 9,63%. Ou seja, registrou-se um acréscimo de R\$ 1,703 bilhão, numa conta que novamente inclui os restos a pagar pagos.

MISTÉRIOS, MISTÉRIOS

A diferença entre receitas e despesas mostra um superávit primário (ainda sem incluir a conta

dos juros, encargos e da correção monetária sobre a dívida estadual) de nada menos do que R\$ 3,221 bilhões, representando nada menos do que 16,33% da receita corrente líquida acumulada entre janeiro e outubro. Na comparação com os 10 primeiros meses do ano passado, quando o saldo informado à STN havia sido de R\$ 777,893 milhões, registrou-se um aumento de nada menos do que 314,12%. O saldo cresceu pouco mais de quatro vezes, apenas para reforçar. A “poupança” foi muito maior do que a conta dos juros, o que coloca outra questão espinhosa: se faltam recursos em diversas áreas do Estado, sobretudo para investimentos, por que realizar tamanho esforço para pagar juros e ainda deixar sobras no caixa?

LEIA MAIS em ohoje.com



■ **Sandro Mabel abre 2º Encontro da Cadeia da Construção na Casa da Indústrias: setor vive bom momento**

as indústrias goianas que fazem rede, subestações, que produzem insumos e serviços, de acordo com normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e com normativo interno da companhia. Nosso desafio – Fieg, Senai, Sesi, IEL e ICQ – é capacitar essas empresas e seus trabalhadores para produzirem produtos e serviços que atendam a essas exigências. Assim, esses recursos vultuosos ficarão nas empresas goianas e gerem empregos aqui e não fora de Goiás”, salientou o presidente da Câmara da Indústria da Construção da Fieg (CIC), Sarkis Curi.

ENERGIA

2º ENCONTRO DA CADEIA DA CONSTRUÇÃO FOCA INVESTIMENTOS DA ENEL

Sérgio Lessa

A Câmara da Indústria da Construção (CIC) da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) realizou segunda-feira (9/12), em parceria com o IEL Goiás, o 2º Encontro da Cadeia da Construção. O evento, na Casa da Indústria, reuniu empresários interessados em participar do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores, por meio da parceria Fieg-Enel Distribuição Goiás. A companhia de energia pretende investir cerca de R\$ 4 bilhões até 2023.

“Nós, da Fieg, acreditamos na Enel e trabalhamos para formar alunos sob medida para nossos acionistas e para capacitar os melhores fornecedores para essa empresa, que adquiriu a sucateada Celg e

traçou um grande plano de investimento em Goiás”, afirmou o presidente da Fieg, Sandro Mabel.

“A cadeia da construção vive um bom momento, em meio à crise que assola o País, inibe negócios e reduz empregos. Dados divulgados nesta semana pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam que a construção foi um dos setores que puxou o crescimento do Produto Interno Bruto do País. São sinais de uma retomada da economia, que vêm exatamente da construção civil, nosso foco de hoje. Para que toda essa engrenagem continue a girar, que investimentos sejam feitos e muitos empregos sejam gerados, é que estamos reunidos neste encon-

tro”, completou o presidente.

O evento possibilitou aos empresários terem acesso a informações relevantes sobre as perspectivas de compras da Enel Goiás, sobre processo de qualificação e qualidade, além do case de sucesso da empresa goiana Tencel Engenharia. Também foram apresentados o Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (PDF Goiás) e as soluções das entidades do Sistema Fieg (Sesi, Senai, IEL e ICQ Brasil). Ao final, foi realizada uma mesa-redonda com técnicos da Enel e do Sistema Fieg para esclarecimento de dúvidas.

“A Enel tem um investimento enorme (cerca de R\$ 4 bilhões) para fazer em Goiás. Para isso, precisamos preparar

INVESTIMENTO

Alvo de ataques do governo do Estado quanto à qualidade dos serviços prestados, a Enel tem como projeto aumentar sua capacidade e mudar toda a parte tecnológica nos próximos três anos, com subestações, transformadores e equipamentos mais modernos, primando pela qualidade, segurança e capacitação de pessoal. Segundo o presidente da companhia em Goiás, José Luis Salas, a empresa investirá, nos próximos três anos, R\$ 24 bilhões em suas unidades no Brasil, dos quais cerca de 17% em Goiás nos próximos quatro anos. ●

LEIA MAIS no portal do [Sistema Fieg](#)

PARCERIAS

Governo assina acordos com Senai e Sesi para educação profissional e consultorias



■ Robson Andrade, presidente da CNI, Jair Bolsonaro e Paulo Guedes: acordo com Senai e Sesi

■ Comitiva goiana no encontro com o presidente da República, liderada pelo presidente da Fieg, Sandro Mabel

Dehovan Lima // Agência CNI de Notícias

Em encontro com cerca de 650 empresários de todo o País, inclusive de Goiás, quarta-feira (11/12), na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília, o presidente Jair Bolsonaro assinou dois acordos com o Sistema Indústria. Um do Senai com o Ministério da Economia, que prevê a oferta de 1,32 milhão de matrículas em cursos do Senai, assim como o atendimento de 46,8 mil empresas até 2022 com consultorias e serviços técnicos. Serão ofertadas matrículas no âmbito do Programa Emprega Mais e ampliado o Brasil Mais Produtivo, programa do governo federal

executado pelo Senai, que utiliza técnicas de manufatura enxuta (lean manufacturing) para elevar a produtividade das indústrias.

Já com o Sesi foi firmado plano de trabalho dentro de acordo que já havia sido assinado com o Ministério da Cidadania para o atendimento a 800 mil jovens de 18 a 29 anos, inscritos no Cadastro Único do governo federal, com prioridade para beneficiários do Bolsa Família. Serão oferecidos cursos de acompanhamento pedagógico em língua portuguesa e matemática, desenvolvimento de habilidades socioemocionais, integrados a cursos de qualifi-



cação técnica. “Esse programa ajudará a promover a empregabilidade e a geração de renda dessa parcela da população em situação de vulnerabilidade”, afirmou o presidente da CNI, Robson Andrade.

O presidente Jair Bolsonaro elogiou o trabalho da CNI, que coordena o Sistema Indústria, do qual fazem parte o Serviço Nacional de Aprendizagem

Industrial (Senai) e o Serviço Social da Indústria (Sesi). Ele afirmou que as entidades têm papel destacado na formação de profissionais. “Agradeço o trabalho da CNI, que também nos ajuda na formação de mão de obra adequada”, enfatizou. ●

LEIA MAIS no portal do [Sistema Fieg](#)

ISSO É EMPREGABILIDADE; ISSO É SENAI

SETE EM CADA DEZ FORMADOS NO ENSINO TÉCNICO ESTÃO EMPREGADOS

Em tempos de economia arrefecida, os cursos técnicos continuam sendo boa alternativa para quem está em busca de emprego. Levantamento realizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) com alunos que concluíram cursos técnicos em 2017 revelou bons índices de empregabilidade no ano seguinte, com média de 72,6%. Há, ainda, setores em que, de cada dez formados, oito se colocaram em vagas de sua qualificação. É o caso dos setores de meio ambiente – dos cursos de técnico em Controle Ambiental e em Saneamento – e em tecnologia da informação, para a qual se formam técnicos em informática e em programação de jogos digitais.

De acordo com a Pesquisa de Acompanhamento de Egressos do Senai, painel 2017-2019, 86,8% dos alunos que se formaram em cursos técnicos na área de meio ambiente encontraram emprego durante ou após a conclusão. Para cursos técnicos na área de tecnologia da informação, o índice de alunos empregados no mesmo período foi de 86,4%, seguido pelos setores de logística, com 72,9%, e de segurança do trabalho, com 71,4%.

Na visão do diretor-geral do Senai, Rafael Lucchesi, o resultado pode ser atribuído ao fato de que, mesmo em tempos de dificuldade econômica, os setores que apresentaram alta são mais intensivos em tecnologia e, por isso, apresentam demanda constante por profissionais qualificados. “A oferta de educação profissional sempre deve ser alinhada à demanda do setor produtivo. A pesquisa mostra que o Senai formou profissionais com as competências requeridas pela indústria, o que permitiu maior empregabilidade mesmo em momentos de crise”, afirma Lucchesi.

Outras áreas que se destacaram no nível de empregabilidade foram: refrigeração e climatização, 70,5% e gestão, 67,9%.

Para realizar o estudo, foi feito contato com ex-alunos do Senai para verificar, entre outras coisas, o número de egressos de cursos técnicos que estavam trabalhando um ano após a conclusão do curso. Em linhas gerais, a pesquisa mostra que, no ano passado, sete em cada dez pessoas que fizeram algum curso técnico do Senai em 2017 conseguiram trabalho em 2018.



■ Cursos da área de meio ambiente foram os que mais geraram empregos em 2018

SATISFAÇÃO – Além disso, também são feitas entrevistas nas empresas com os supervisores diretos dos profissionais técnicos formados pelo Senai, para avaliar o nível de satisfação. Entre as mais de 1 mil empresas ouvidas, a nota média com o profissional de nível técnico foi 8,8, numa escala de zero a 10. Já o índice que mede o percentual de preferência por contratação de egressos do Senai ficou em 93,6%.

O estudo também avalia a questão das chamadas softskills, que são as habilidades socioemocionais dos técnicos formados pelo Senai, cada vez mais valorizadas pelo setor pro-

duto. Os técnicos formados pela instituição alcançam nota média 8,4, de seus supervisores diretos, em quesitos como capacidade de negociação, de trabalho em equipe e de resolução de problemas.

Outro aspecto avaliado pela pesquisa afere a percepção dos egressos quantos aos cursos que concluíram. Segundo o painel, 79,3% dos profissionais técnicos entrevistados pretendem fazer ou já estão fazendo outros cursos do Senai, e 98,8% dos egressos indicariam cursos do Senai. ●

LEIA MAIS no [portal da indústria](http://portal.daindustria)

MEIO AMBIENTE

Fieg recebe secretária para discutir nova lei de licenciamento ambiental

Tatiana Reis

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) recebeu terça-feira (10/12) a secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Andréa Vulcanis, para debater com empresários aspectos da nova lei de licenciamento ambiental, já aprovada pelo plenário da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) e que aguarda a sanção do governador Ronaldo Caiado. O encontro contou com participação de lideranças do setor de mineração, que consideram a nova legislação um avanço na desburocratização dos processos.

O PL 7036/2019 estabelece regras claras e cria novas modalidades de licenciamento com o objetivo de dar mais celeridade e desburocratizar os processos de licenciamento ambiental para expansão e instalação de novos empreendimentos. Dentre os pontos mais relevantes, constam a previsão de licenciamento integrado, novas modalidades de licença e de Termos de Compromisso Ambiental, fixação de prazos para outorgas e definição das atividades de baixo impacto, presumindo a efetivação de registro eletrônico.

O vice-presidente da Fieg



Alex Malheiros

■ **Andréa Vulcanis, secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, fala a empresários na Casa da Indústria, ao lado dos vices-presidentes da Fieg Flávio Rassi e André Rocha e do presidente da Câmara de Mineração, Wilson Borges**

Flávio Rassi, que moderou o encontro, avalia que a nova legislação reduz subjetividades antes presentes no processo, gerando uma padronização nos pedidos de análises ambientais. “O que nós esperamos é que simplifique, mas não de um modo a prejudicar o meio ambiente, e sim para tornar claras as regras aos empreendedores”, destaca.

Para o presidente da Câmara Setorial da Mineração da Fieg (Casmin), Wilson Borges, a expectativa do setor produtivo é positiva com a sanção. “Apesar de alguns pontos ainda gerarem

dúvidas, como o Seguro de Responsabilidade Civil por Dano Ambiental, analisamos que a aprovação deste PL é um grande avanço para a desburocratização do licenciamento no Estado de Goiás”, afirma.

Também presente no encontro, o vice-presidente da Fieg André Rocha elogiou a postura da secretária Andréa Vulcanis, ressaltando que ela sempre manteve-se aberta ao diálogo, discutindo amplamente a construção do projeto de lei com os diversos segmentos do setor produtivo impactados pela legislação. “A

transparência norteou toda a construção da proposta. Sem dúvida, estamos tendo um grande avanço com a sanção dessa lei”, conclui.

Na oportunidade, os representantes da Fieg entregaram à secretária de Meio Ambiente documento listando processos prioritários de indústrias que buscam ampliar ou instalar seus negócios em Goiás, mas que aguardam pareceres conclusivos de licenciamento ambiental. ●

LEIA MAIS no portal do [Sistema Fieg](#)

VAPT-VUPT

Sesi inaugura biblioteca e homenageia jornalista Jávier Godinho

Daniela Ribeiro

A Unidade Integrada Sesi Senai Jardim Colorado, em Goiânia, inaugura no dia 18 de dezembro, às 18 horas, a Biblioteca Jornalista Jávier Godinho, um centro multimídia destinado a promover o acesso à leitura e pesquisa para alunos, trabalhadores da indústria e comunidade. A denominação do novo espaço é uma homenagem ao profissional da imprensa, que atuou por mais de três décadas no Sistema Fieg e faleceu no ano passado.

A unidade contará inicialmente com mais de 1.790 livros, 1.125 títulos, assinatura de revistas e jornais e computadores com acesso à internet. O centro de leitura tem 100m² e é integrado ao Espaço Maker – local que possibilita a experimentação e autoexpressão, o acertar e o errar e, assim, desperta nos alunos a criatividade e a atitude para colocar a mão na massa em atividades extra-classe. O local também conta com salas de estudos em grupos e individuais.

Além de bibliotecas nas unidades do Sesi e Senai, a instituição também tem centros de leitura presentes em indústrias como Pif Paf, Cerradinho Bio, Ontex, Frigorífico Minerva, Super Frango, USE Móveis, Caramuru, Neo Química e Granol, Jalles Machado.

O HOMENAGEADO

Jávier Godinho foi chefe da antiga Divisão de Relações Públicas da Fieg e por várias vezes assumiu



■ **Jávier Godinho**, com carreira brilhante na imprensa goiana, atuou no Sistema Fieg por mais de três décadas

interinamente a Superintendência. Ultimamente, integrado à equipe da Assessoria de Comunicação, era responsável por redigir notícias, artigos, discursos e textos diversos, e foi também secretário dos Conselhos Regionais do Sesi e do Senai.

*Jornalista conceituado, com trabalho reconhecido na imprensa goiana, Jávier Godinho trouxe toda sua experiência e eficiência para a Fieg, com grande colaboração na difusão das ações em prol da indústria goiana por meio dos diversos veículos de comunicação da entidade. Em suas muitas atividades profissionais, o jornalista destacou-se levando mensagens de paz e esperança a milhares de telespectadores da TV Anhanguera por meio do programa **A Hora do Ângelus**.*

Cursos Senai In Company.

Leve essa ideia para sua empresa.

Cursos de

- ▶ Aprendizagem
- ▶ Qualificação
- ▶ Formação técnica

Conheças as soluções do Senai para sua empresa
www.senaigo.com.br

NEGÓCIO DA CHINA

CTComex reúne empresários e apresenta oportunidades na Ásia

Tatiana Reis

O Conselho Temático de Comércio Exterior da Fieg realizou terça-feira (10/12) reunião para apresentação das oportunidades de negócios identificadas durante missão comercial à Feira China International Import Expo.

No encontro, realizado no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, foram elencadas as possibilidades para inserção de produtos goianos no mercado chinês e disponibilizados contatos de entidades parceiras interessadas em ampliar negócios com o Brasil, sobretudo nos setores de cosméticos e alimentos e bebidas.



■ Reunião do CTComex no Palácio Pedro Ludovico: na pauta, a missão comercial à Feira China International Import Expo

Realizada no início de novembro, a feira é uma iniciativa de grandes proporções anunciada pelo governo da China para promover as exportações de produtos estrangeiros

no país. Atualmente, a nação asiática é o segundo maior mercado consumidor do mundo, com previsão de importação de mais de US\$ 10 trilhões nos próximos cinco anos.

PEQUENOS NEGÓCIOS

Compem discute avanços na legislação estadual e federal

Tatiana Reis

O Conselho Temático da Micro e Pequena Empresa (Compem) da Fieg, liderado pelo presidente Jaime Canedo, reuniu seus integrantes quinta-feira (12/12) para discutir a proposta de alteração da Lei Estadual 16.140 e apresentar os avanços da MP 905 e os benefícios do Cartão Viva Mais, agora sob chancela da Federação das Indústrias.

A assessora executiva do SindiQuímica, Lorena Cândido de Oliveira, apresentou as propostas de alteração na legislação estadual, que dispõe sobre as condições para

a promoção, proteção e recuperação da saúde, incluindo o controle e fiscalização da produção e distribuição de medicamentos e produtos químicos. A legislação impacta sobretudo micro e pequenas empresas do setor farmacêutico, cosméticos e de produtos químicos e de limpeza e está sob a análise do setor produtivo para aperfeiçoamento da redação.

No encontro, que contou com participação da assessora jurídica da Fieg, Lorena Blanco, também foram abordados os avanços propostos pela Medida Provisória 905, que institui o Contrato de Trabalho Verde e Amarelo. A modernização simplifica a contratação e reduz a carga tributária das empresas, fomentando a criação de novos postos de trabalho, sobretudo para jovens

em busca do primeiro emprego.

Outro ponto abordado foram os benefícios do Cartão Viva Mais para o setor de recursos humanos das empresas. De acordo com a analista do Sesi Adrienne Castanheira, o cartão proporciona o acesso do trabalhador da indústria a produtos e serviços em estabelecimentos conveniados, agregando as facilidades de um cartão de crédito, mas com desconto na folha de pagamento.

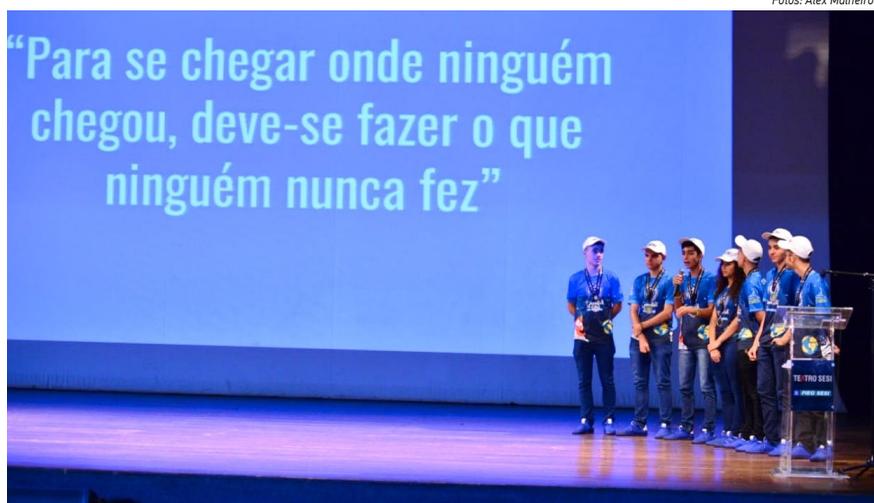
A reunião ordinária, que encerrou o ciclo de encontros do Compem em 2019, teve presença do presidente do Sinroupas, Edilson Sousa, do superintendente do IEL Goiás, Humberto Oliveira, e de empresários, representantes de RH e membros da equipe técnica da Fieg.

VAPT-VUPT

CITY SHAPER

Desafio lançado na robótica do Sesi no Centro-Oeste

O Sesi Canaã, em Goiânia, recebe, nos dias 18 e 19 de dezembro, a etapa Centro-Oeste do Torneio Sesi de Robótica FIRST LEGO League. Neste ano, 46 equipes de escolas públicas e privadas da região e do Tocantins irão participar da competição. Estudantes de 9 a 16 anos de várias cidades goianas vão encarar o desafio City Shaper (cidades inteligentes e sustentáveis). Os times foram desafiados a buscar soluções inovadoras para problemas urbanos como transporte, acessibilidade, desastres naturais, além de casas e prédios sustentáveis.



Fotos: Alex Malheiros

■ Grande campeã mundial da última temporada do torneio, a equipe Gametech Canaã compartilha, em evento no Teatro Sesi, experiências com concorrentes da etapa Centro-Oeste



FESTA DO ATLETA – Os melhores competidores dos programas esportivos do Sesi foram reconhecidos na Festa do Atleta, na noite de quarta-feira, no Sesi Clube Ferreira Pacheco (foto). A iniciativa busca valorizar o desenvolvimento dos jovens e a qualidade das atividades da instituição, que estimulam o esporte em Goiás. Receberam troféus 1.193 alunos destaques nas modalidades de natação, voleibol e futsal das unidades de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Catalão, Anápolis, Rio Verde e Niquelândia.

VESTIBULAR – O Senai está com inscrições abertas para o vestibular dos cursos de graduação tecnológica em análise e desenvolvimento de sistemas, logística, automação industrial, processos químicos e manutenção industrial. As inscrições podem ser feitas no site do Senai. Mais informações pelos telefones 4002-6213, em Goiânia, 0800 642-1313, para demais localidades, ou pelo site www.senaigo.com.br/vestibular

PÓS-GRADUAÇÃO EM ERGONOMIA – A Faculdade Senai Fatesg recebe inscrições para a terceira turma da pós-graduação em ergonomia. A especialização visa capacitar profissionais para atuar com o desenvolvimento de projetos, pesquisas e gestão de riscos ocupacionais para promover melhor qualidade de vida do trabalhador. Mais informações pelo telefone (62) 3269-1200.

MEDALHISTA EM NATAÇÃO

Braçadas em busca de patrocínio

Aos 10 anos, Wadas Rodrigues de Moraes Filho (foto) começou a dar as primeiras braçadas na piscina do Sesi Planalto, em Goiânia. Aos 11 anos, passou a integrar a equipe de natação do Sesi Campinas, também na capital. Hoje com 14 anos, o atleta coleciona títulos estaduais e nacionais. Só em 2019, conquistou mais de 30 medalhas. “O Sesi tem muita importância na minha vida. Tanto na parte educacional, quanto no esporte e no apoio em competições”, diz.

Em novembro, Wadas foi medalha de prata na prova de 100



metros borboleta do Campeonato Brasileiro Infantil de Verão de Natação, em Porto Alegre. Dias depois, em Blumenau, o atleta, que também é estudante do Sesi Planalto, ganhou outra prata

nos 50 metros de borboleta dos Jogos Escolares da Juventude.

Este ano, Wadas também foi campeão goiano das provas de piscina curta e longa, recordista goiano nos 100 metros costas e 100 metros borboleta e campeão Centro-Oeste nos 100 e 200 metros costas e 100 e 200 metros borboleta. Em 2020, o atleta almeja trazer para Goiás aumentar o número de títulos e conseguir um patrocinador. “Mesmo com o apoio do Sesi, ser um atleta tem o custo alto. São roupas e óculos especiais, além dos custos das viagens que faço para competir”, conta. Para o futuro mais distante, o adolescente pretende se tornar um campeão olímpico e estudar medicina.

MÃO DE OBRA NO SUDOESTE –

Presidente da Câmara de São Simão, Lázinho Lacerda (centro, de preto), recebeu segunda-feira (09/12) o diretor das unidades integradas Sesi Senai Rio Verde e Quirinópolis, Hélio Santana, e a analista de Relações com o Mercado Renata Capanema. Na pauta, as ações de qualificação profissional que serão realizadas no município da Região Sudoeste para atender à demanda da indústria Caramuru e do Grupo Rumo Engenharia, responsável pela construção de um terminal, previsto para ser inaugurado em 2021. A



estrutura vai beneficiar as indústrias de grãos da região. O atendimento inclui cursos de logística, de soldador de eletrodo e de carpinteiro, além de

treinamentos específicos na área de ferrovia, que deverão ser realizados em parceria com o Senai de São Paulo.

Ergonomia é no SESI. A consultoria que atende à NR17.

SESI. SUA EMPRESA MERECE.

www.sesigo.org.br

Goiânia:
4002 6213

Demais Localidades:
0800 642 1313

SESI
Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

VAPT-VUPT

ENTÃO É NATAL!

Natal Solidário entrega 4 toneladas de alimentos para instituições carentes

Com presença da advogada Raquel Ribeiro, mulher do presidente da Fieg, Sandro Mabel, e da gerente sindical da federação e diretora executiva do Sindicato das Indústrias de Alimentação do Estado de Goiás, Denise Resende, o Siaeg e a Câmara Setorial da Indústria de Alimentos e Bebidas (Casa) encerraram quarta-feira (11/12) a Campanha Natal Solidário Fieg 2019.

A 4ª edição do evento arrecadou cerca de 4 toneladas de alimentos não perecíveis, que serão doados a cinco entidades que atendem mais de 2,5 mil pessoas necessitadas. Foram 25 empresas da base sindical do Siaeg participando da campanha, que também teve doações de óleo de soja por parte das esposas dos presidentes.

Os alimentos foram reunidos no Sesi Clube Antônio Ferreira Pacheco, de onde foram destinados à Casa de David, que atende pessoas que buscam se recuperar do vício das drogas e do álcool; à creche Projeto Amar; ao



■ Humberto Oliveira, gerente de projetos sociais do Projeto Amar, recebe alimentos entregues pela advogada Raquel Ribeiro, mulher do presidente da Fieg, Sandro Mabel, e Denise Resende, diretora executiva do Siaeg

Ministério Pão e Vida, que atende pessoas em situação de rua e dependentes químicos; ao Abrigo São Vicente de Paulo, para idosos; além do Ministério Filantrópico Terra Fértil, que assiste adolescentes em vulnerabilidade social.



CARTINHAS DE NATAL – O Núcleo de Responsabilidade Social da Faculdade Senai Fatesg, em Goiânia, realizou o projeto Natal Solidário, com participação de alunos, funcionários e parceiros da unidade, que adotaram cartinhas de crianças da Escola Municipal Olentino Xavier da Costa. Foram arrecadados cerca de 180 brinquedos e 4 cestas básicas, entregues a 90 crianças.

CURSOS GRATUITOS – Mais de 20 cursos de iniciação profissional, que serão realizados gratuitamente via Educação a Distância (EaD), estão com inscrições abertas no Senai. As vagas são limitadas. Mais informações no site www.senaigo.com.br/ead

**SERVIÇO DE SAÚDE E SEGURANÇA
NO TRABALHO É COM O SESI**

UM ÚNICO LUGAR COM TODAS AS SOLUÇÕES

www.sesigo.org.br
4002 6213

SESI
PELO FUTURO DO TRABALHO

PCD – A Escola Senai Itumbiara, dirigida por Rodrigo Gonçalves da Silva, realizou o 1º Seminário de Inclusão de Pessoas com Deficiência, com participação do diretor do Senai de Itu (SP), Helvécio Siqueira, que ministrou palestra sobre o tema.



ALIMENTOS – Concluintes do curso de Interpretação e Formação de Auditor Interno no Sistema de Gestão da Segurança de Alimentos – FSSC 22000, realizado pelo Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, com turma formada por profissionais das indústrias GSA, Piracanjuba, CMP, Fugini, Vovó Nice Salgados, Pimentas Mendez, Laticínio Hebrom e Moinho Sete Irmãos.

TRIBUTO DO SECONCI – O presidente do Seconci Goiás (Serviço Social da Indústria da Construção), Cêlio Eustáquio de Moura, Paulo Vargas (Sesi e Senai) e Eduardo Bilemjian Filho (Sinduscon-GO) inauguram galeria dos ex-presidentes da instituição e homenageados, retratados em obras elaboradas com a técnica de desenho crayon pelo artista plástico goiano Amaury Menezes e pelo cartunista mineiro Mariosan Gonçalves. O projeto da galeria, na sede da organização no Jardim América, em Goiânia, foi elaborado pela arquiteta convidada Tereza Cristina Monteiro Siqueira, que privilegiou o uso de revestimento amadeirado na parede e tela em vidro



Alex Matheiros

para emoldurar os retratos dispostos harmonicamente. A inauguração marca o encerramento da gestão de Cêlio Eustáquio de Moura, também diretor da Fieg e presidente do Conselho de Infraestrutura (Coinfra),

com melhorias na infraestrutura física e de sistemas, que prepararam a organização para o momento de crescimento da economia e do setor imobiliário no Brasil. ●

INDÚSTRIA MAIS AVANÇADA

Tecnologias da Indústria 4.0 aumentam em 22% a produtividade de PMEs

As tecnologias digitais da Indústria 4.0 permitem aumentar em 22%, em média, a produtividade de micro, pequenas e médias empresas. O resultado foi obtido no programa-piloto Indústria Mais Avançada, executado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) com 43 empresas de 24 Estados. O projeto é o primeiro a testar no Brasil, em todas as regiões, o impacto na produção do uso de ferramentas de baixo custo, como sensoriamento, computação em nuvem e internet das coisas (IoT).

As empresas participantes já possuíam bom índice de produtividade antes do piloto, pois tinham passado pelo Brasil Mais Produtivo. O programa do governo federal, executado pelo Senai, elevou em 52%, em média, a produtividade de 3 mil micro, pequenas



e médias indústrias por meio de técnicas de manufatura enxuta (lean manufacturing). Após duas etapas de atendimento de consultores do Senai, as companhias aumentaram em 85%, em média, sua capacidade de produzir sem alterar o quadro de funcionários.

“O objetivo do Senai com a experiência-piloto,

chamada de Indústria Mais Avançada, é refinar um método de baixo custo, alto impacto e de rápida implementação, que ajude as empresas brasileiras a se inserirem na 4ª Revolução Industrial”, explica o diretor-geral da instituição, Rafael Lucchesi.

“A iniciativa do Senai prova que a Indústria 4.0 é para todos: qualquer tipo

de empresa, em qualquer Estado do Brasil. O resultado nacional é relevante e, principalmente, houve ganhos significativos para todas as empresas atendidas”, completa.

SENSORES – Os pilotos foram realizados entre maio de 2018 e outubro deste ano em empresas dos segmentos

de alimentos e bebidas, metalmeccânica, moveleiro, vestuário e calçados. Os especialistas do Senai instalaram sensores, que coletam dados, e coletores, que os armazenam. Em seguida, as informações eram transmitidas para a plataforma Minha Indústria Avançada (MIInA), que permite acesso aos dados de produção da máquina sensorizada. Por meio de tablets e celulares, os gestores podem acompanhar, em tempo real, o desempenho da linha de produção e, com isso, ter maior controle de indicadores do processo e antecipar-se a eventuais problemas. ●

LEIA MAIS no [portal da indústria](#)



PARTIU, NOVA YORK!

Startout Brasil seleciona até 20 startups para imersão nos EUA

O StartOut Brasil, programa de apoio à inserção de startups brasileiras nos mais promissores ecossistemas de inovação do mundo, está com inscrições abertas para a primeira missão de 2020. Entre os dias 19 e 24 de abril, até 20 startups serão levadas para uma imersão no ecossistema de Nova York, nos Estados Unidos.

Apoiadas pelo governo federal brasileiro, essas empresas receberão treinamento de pitch internacional, terão acesso a workshops com prestadores de serviços e a oportunidade de se reunir e se conectar com potenciais parceiros de negócios, possíveis clientes e até investidores de um dos maiores hubs de inovação do mundo.

Berço das inovações tecnológicas, a capital econômica e

cultural dos Estados Unidos conta com mais de 9 mil startups, 100 incubadoras e aceleradoras, 200 coworkings e 120 universidades, segundo o Startup Genome 2019. Apostando em Inteligência Artificial e Big Data, a cidade abriga unicórnios, como WeWork, UiPath, Infor, Oscar, Compass, Zocdoc, Sprinklr, SquareSpace, Warby Parker, Data-minr e Peloton.

Inscrições

O programa é destinado a startups brasileiras de qualquer área de atuação que já tenham tração no mercado doméstico e condições concretas de se internacionalizar, sem comprometer suas operações no País. Para participar, as empresas precisam já estar faturando ou já ter recebido

algum tipo de investimento, além de contar com uma equipe 100% dedicada ao negócio.

As startups interessadas deverão se inscrever até 20 de janeiro no site do StartOut Brasil. O formulário deve ser preenchido obrigatoriamente em inglês, com dados específicos sobre a empresa e mercado-alvo.

Cada inscrição será inicialmente analisada por responsáveis das instituições organizadoras e as 40 startups mais bem posicionadas serão avaliadas por especialistas no mercado de destino. Ao final, serão selecionadas 15 startups brasileiras que nunca participaram ou fizeram parte de apenas um ciclo do programa, e até cinco startups classificadas como graduadas, ou seja, aquelas que

participaram de dois ou mais ciclos do StartOut Brasil. O resultado será anunciado no dia 28/02.

Sobre o StartOut Brasil

O StartOut Brasil é um programa de apoio à inserção de startups brasileiras nos mais promissores ecossistemas de inovação do mundo. Realizado pelo Ministério da Economia, Ministério das Relações Exteriores (MRE), Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), o programa já passou por Buenos Aires, Paris, Berlim, Miami, Lisboa, Santiago, Toronto, Boston e Xangai. ●

PERDEU, PLAYBOY!

Tecnologia na área de segurança vai detectar invasão por meio de fibra óptica

Usar o que há de melhor na tecnologia nacional para garantir a segurança em grandes áreas evitando invasões e furtos. Esse é um dos objetivos do Fence Lite, equipamento inovador apoiado pela Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) capaz de emitir alertas inteligentes para avisar o proprietário sobre possíveis invasões de perímetros. O aparelho, idealizado pela empresa Alfa Sense e desenvolvido pela Unidade Embrapii, CPqD, em Campinas, já está no mercado. A iniciativa também contou com o apoio do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas).

A inovação detecta, através de fibra óptica que atua como sensores de vibração ultrassensíveis, diferentes tipos de ameaças, ou seja, a cada toque na área monitorada o

sistema interpreta o que pode ser uma invasão para emitir alertas em tempo real. Todas as formas de intrusão podem ser identificadas, seja por meio de tentativa de escalada, corte no alambrado, quebra do muro, corte da fibra, escavação, túneis ou outras artimanhas utilizadas pelos criminosos.

“O que a gente vê é um caso de sucesso de uma empresa pequena que tinha uma ideia e, com a parceria Embrapii e Sebrae, conseguiu transformá-la em um produto, atraindo investidores e interesse do mercado”, aponta Eduardo Brito, coordenador da diretoria de operações da Embrapii. Para Hamilton Silva, diretor da empresa Alfa Sense, só foi possível viabilizar o Fence Lite com parcerias que agregassem na proposta. “A Embrapii foi fundamental para a realização desse projeto porque



quando você fala em inovar, em trazer uma nova tecnologia para o mercado, você precisa contar com parceiros que realmente acreditam na indústria e a Embrapii mostrou isso. Graças ao modelo nós conseguimos realizar esse projeto no Brasil”, observa.

A tecnologia também pode funcionar em conjunto com outras soluções voltadas à proteção perimetral – como câmeras, sirenes, centrais e painéis de alarme e softwares de terceiros –, o que representa um diferencial em relação a outros sistemas disponíveis no mercado. A instalação é simples e de baixo custo, uma vez que não requer infraestrutura em campo e ainda apresenta a vantagem de não

gerar alarmes falsos. No caso de uma ameaça, é possível programar ações como, por exemplo, acender holofotes, emitir sinais sonoros ou direcionar câmeras para o local, entre outras funcionalidades.

A solução foi desenvolvida para ser usada tanto no perímetro de um condomínio como em áreas maiores (médias e grandes distâncias). Diversas empresas de segurança participaram do evento e já receberam certificados de habilitação para iniciar o uso da nova tecnologia.●

SAIBA MAIS em [youtube.com](https://www.youtube.com)

Goias Industrial
Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico

Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemaieg.org.br - **E-mail:** dhlma@sistemaieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista

Empresário

Resolva seu conflito judicial com a ajuda da 6ª Corte de Conciliação e Arbitragem de Goiânia.

99%
de acordos realizados com sucesso.

(62) 3216-0441

6ª CCA
6ª Corte de Conciliação e Arbitragem

FIEG

Federação das Indústrias do Estado de Goiás
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA